

o globo

Panorama

POLÍTICO

O Planalto insiste

Apesar das resistências de parte do Centrão e de outros setores da Constituinte, o Planalto não desistiu da proposta de inverter a pauta de votações, de forma a ver definidos imediatamente o mandato presidencial e o sistema de Governo.

A estratégia do Planalto foi reafirmada ontem no almoço que reuniu, no sítio de Pericumã, o Presidente Sarney, o Governador Newton Cardoso, o chefe do Gabinete Civil, Costa Couto, e o novo Minis-

tro do Planejamento, João Batista de Abreu. Nem a Administração Federal nem os Estados podem continuar convivendo com as incertezas políticas. É com este argumento que o Planalto espera convencer as lideranças da importância da inversão da pauta. Para isso, o Governo espera contar com a adesão dos constituintes que se dizem favoráveis ao mandato de quatro anos: se querem eleições este ano, não há por que postergarem a indefinição.

Gol contra

Não podendo fazer vista grossa para as assinaturas reunidas pelos "históricos" do PMDB, para forçar uma reunião do Diretório Nacional, o Presidente do partido, Ulysses Guimarães, deverá encontrar outro jeito de frustrar o encontro: trabalhando para evitar deliberação por falta de quorum (maioria absoluta). Estão na pauta, além da escolha de ocupantes para as vagas na Executiva, o rompimento com o Governo e um programa para a sucessão presidencial.

Não é hora, ainda, de tratar dos dois últimos assuntos, diz Ulysses, provocando a ironia do Líder do partido no Senado, Fernando Henrique Cardoso:

— Anos atrás, Ulysses nos



Ulysses Guimarães

dizia que "quem chega primeiro bebe água limpa". Hoje, prefere dizer que "quem muito corre cansa". Acontece que já estamos cansados da falta de rumo do PMDB.

O ex-Porta-Voz Frota Neto será finalmente Presidente da Funtevê. O Presidente José Sarney acertou a nomeação na sexta-feira com o Ministro da Educação, Hugo Napoleão.

Busca do Rei

Uma das surpresas do Relator Bernardo Cabral, em seu parecer sobre as emendas ao projeto constitucional, foi acatar a proposta do Deputado monarquista Cunha Bueno, que propõe um plebiscito em 1993 sobre regime de governo. Seria incluída na consulta ao povo a opção pelo Parlamentarismo Monárquico.

Sustentando a proposta do Deputado, o Instituto Brasileiro de Estudos Monárquicos

(Ibem) está distribuindo o cartaz "Veja no que deu", apontando as consequências dos 98 anos de República: 12 estados de sítio, 17 atos institucionais, seis dissoluções do Congresso, duas renúncias presidenciais, quatro Presidentes depostos e três impedidos de tomar posse, 19 rebeliões militares, nove Governos autoritários e seis Constituições diferentes, entre outras mazelas.

Convergência

— Quem quiser eleição este ano terá de aceitar a inversão da pauta. Sem isso, a Constituinte termina em julho e não haverá tempo para a campanha.

Quem diz isso não é um adepto do mandato de quatro anos. É o Ministro dos Transportes, José Reinaldo, um dos

mais empenhados na arremetimento de votos para os cinco anos. Por uma irônica coincidência, diz o Ministro, o Líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, deve querer neste momento o mesmo que o Governo: votar logo o mandato presidencial.

— **N**em quinta, nem sexta, nem sábado. O Raphael está convidado a me acompanhar a Portugal. Quero tomar posse desta quinta.

E o Consultor Geral da República, Saulo Ramos, desafiando o ex-Ministro Raphael de Almeida Magalhães a provar que descobriu em Sintra uma quinta comprada por ele recentemente.